

# SINICON

em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA  
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

8 EDIÇÃO 08 | SINICON.ORG.BR

## RAMAL DO AGRESTE

**PERNAMBUCO**

GRUPO AGIS

# SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA  
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 07 | SINICON.ORG.BR

## ESCRITÓRIOS

**Rio de Janeiro:** Rua Santa Luzia, nº 651, 11º andar  
Centro - Rio de Janeiro - RJ/ CEP: 20030-041  
Tel.: (21) 2210-1322

**Brasília:** SCS - Edifício Ceará - Qd 1, bloco E, nº 30 - 8º Andar  
Sala 801 - Plano Piloto - Brasília - DF/ CEP: 70303-900  
Tel.: (61) 3223-3161

**Bahia:** Av. Tancredo Neves, nº 274, Bloco A, Salas 202-203,  
Centro Empresarial Iguatemi Caminho da Árvores, Salvador-  
BA/ CEP 41820-020 Tel.: (71) 3450-8542

**Goiás:** Avenida T.4 nº 619, Ed. Buena Vista Office Design,  
sala 2010 - St. Bueno, Goiânia - GO/ CEP: 74230-035  
Tel.: (62) 3157-0758

**Pernambuco:** Rua do Progresso, nº 465, Ed. Villa  
Empresarial, Bairro Boa Vista - Recife - PE  
CEP: 50.070-095

## NESTA EDIÇÃO

**04** Mensagem do Presidente

**05** Entrevista

**10** Obra da Capa

**13** Redes Sociais

**14** Lives e Webinars

**16** Lean

**19** Destaque Executivo

**21** Destaque Legislativo

**23** Social

**29** Tecnologia

**34** Internacional

**36** Convenção Coletiva



## EXPEDIENTE

### Presidente

Cláudio Medeiros

### Vice-Presidente

Ricardo Fortini

### Diretora Jurídica

Tatiane Ollé

### Diretora de Relações Institucionais

Viviane Nunes

### Consultora Jurídica

Renilda Cavalcanti

### Secretária do Jurídico

Claudia Crivano

### Gerente Adm. Financeiro

Bruno Lamounier

### Assessoria Executiva

Ricardo Avelar

### Estagiários de Administração

Lucas Guilherme  
Samara Câmara

### Estagiária de Comunicação

Ana Clara Azevedo

### Conselho Diretor

Alexandre Guedes  
Carlos Nascimento  
Carlos Oliveira  
Daniel Rizzotti  
Fernando Quintas  
Márcio Perez  
Paulo Coutinho  
Raimundo Cruz  
Fernando Teixeira  
José Mário Castilho  
José Maria Magalhães  
de Azevedo  
Roque Meliande

### Diretorias Regionais

#### Bahia

Ronald Velame

#### Goiás

Mário Rassi

#### Pará

Carlos Nascimento

#### Pernambuco

Fernando Teixeira

#### Sergipe

Raimundo Cruz

### Conselho de Ética

Alexandre Baltar  
Cynthia Teixeira Galvão  
Dante Degani  
Eduardo Staino  
Flávia Gabriela Oyo Franca  
Guilherme Luna  
Jussara Rocha Tibério  
Luiz Felipe Seabra  
Patrícia Bueno  
Rossi Silva  
Tatiane Amaral  
Tatiane Ollé

### Comitê de Inovação e Engenharia

Ricardo Fortini  
Coordenador

### Comitê Jurídico

Cristiano Borges Castilhos  
Coordenador

### Comitê de Relações Institucionais

Daniel Bogéa  
Coordenador

### Comitê de Relações Trabalhistas

Alexandre Nunes  
Coordenador

### Comitê Tributário

Hevelyn Cordeiro  
Coordenadora

### Jornalista Responsável

Viviane Nunes  
MTB: 41631/SP

### Diagramação

Gui Fagundes

# Mensagem do Presidente

Estamos na edição 8 do **SINICON em Revista.**

Nosso sindicato vem trabalhando nas questões que sejam de extrema importância para o setor, em todas as esferas de Governo.

Nossas regionais estão trabalhando, para atender às necessidades de seus associados, já com algumas vitórias. Nossos comitês têm se reunido frequentemente.

Lives têm sido realizadas semanalmente. Outro ponto importante são as parcerias com instituições e empresas fornecedoras do setor. Esta edição, traz como capa, o Ramal do Agreste, que levará segurança hídrica aos sertão pernambucano.

No início de dezembro, teremos a última edição de 2021, com uma retrospectiva das ações.

Boa leitura!

**Cláudio Medeiros**  
Presidente do SINICON

---



Arquivo Pessoal



André Kuhn e Whashington Luke

# Dirigentes da VALEC explanam sobre as atividades da instituição

**SINICON em Revista** conversou com o presidente e o diretor de planejamento da VALEC, André Kuhn e Whashington Luke. Ambos fizeram um overview sobre o trabalho da Valec e os trabalhos planejados e desenvolvidos para esta gestão.

**SINICON (S):** Qual é o principal papel da VALEC? Como será após a fusão/incorporação da Valec com a EPL?

**VALEC (V):** A VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério da Infraestrutura que tem a importante função social de construção e exploração de infraestrutura ferroviária.

O papel da Valec na ampliação da malha ferroviária e sua infraestrutura associada é desempenhado pelo desenvolvimento de estudos e projetos, bem como soluções e serviços para os sistemas de transporte sobre trilhos, com impacto extremamente positivo na economia brasileira, aumentando a eficiência da matriz de transporte nacional e reduzindo os custos logísticos, além da inovação e utilização de tecnologias mais sustentáveis ao meio ambiente.

Quanto aos estudos e avaliações do projeto de fusão/incorporação da VALEC com a EPL, estes são coordenados pelo Ministério da Infraestrutura.

**S:** Quais as missões dadas pelo Ministro Tarcísio, quando esta gestão assumiu?

**V:** Inicialmente, o ministro da Infraestrutura determinou três importantes missões para a nova direção da VALEC :  
- que fossem envidados todos

os esforços para melhora da execução física do empreendimento da FIOLE 2 no trecho que liga Caetité/BA a Barreiras/BA, até dezembro de 2022;

- que fossem desenvolvidos estudos pela VALEC visando propor alternativas para soluço da questão da Ferrovia Transnordestina;
- que fosse avaliada a viabilidade da cria o da INFRA S/A.

Posteriormente foram agregados mais dois importantes desafios para   VALEC, como o início da constru o da Ferrovia de Integra o Centro-Oeste (FICO) por intermédio do mecanismo de investimento cruzado, bem como a conclusão do projeto DTe – Documento Eletr nico de Transporte, que tem como objetivo principal unificar a documenta o exigida para o transporte de cargas no Brasil.

São missões complexas e importantes, algumas inovadoras, para o setor de infraestrutura do país, mas estamos empenhados para finalizar todas as metas determinadas.

**S:** Como está esta ‘parceria’ Exército e Valec?

**V:** Há mais de 20 anos o Exército Brasileiro não atuava no segmento de infraestrutura ferroviária.

Entretanto, desde agosto do ano passado, por meio de um

TED – Termo de Execu o Descentralizada, pudemos celebrar o retorno do Exército no apoio ao desenvolvimento das ferrovias no país. Pelo TED o Exército irá executar as obras de um subtrecho de 18 Km de extensão no lote 6 da FIOLE 2, exatamente o que tem o menor avanço e precisava de uma soma de esforços e solu es criativas para recuperar o seu atraso.

Atualmente, a institui o trabalha com o planejamento das contrata es necessárias para o projeto e a partir do ano que vem esperamos avançar com maior velocidade na constru o do subtrecho. Importante reforçar que, além da importância institucional da parceria para a VALEC, do mesmo modo o Exército também   beneficiado com a capacita o e adestramento das tropas. Desta forma, a aliança de trabalho rende dividendos para ambas as partes, otimizando recurso e prezando pelo interesse público.

**S:** Qual o planejamento para esta gestão?

**V:** Todo o planejamento estratégico da VALEC   realizado considerando as missões que são determinadas pelo Ministério da Infraestrutura. O foco sempre   atuar com governança, transparência e compliance, valorizando o corpo funcional da empresa e buscando a excelência na utiliza o dos recursos públicos.

São inúmeros os desafios atuais

para o Subsistema Ferroviário. Assim, o direcionamento   para que a VALEC, como unidade executora de políticas públicas de desenvolvimento da infraestrutura ferroviária nacional, tenha protagonismo e atua o efetiva em novos projetos tendo em vista as oportunidades geradas pela possibilidade de renova o antecipada das concessões ferroviárias, a devolu o e relicita o de trechos ferroviários previstos pela Lei n  13.448/2017 e, agora, as autoriza es ferroviárias privadas com a edi o da medida provisória n  1.065, de agosto deste ano.

Outras oportunidades poderão ser criadas com a VALEC reforçando seu papel de apoio ao ministério e   ANTT, avaliando e subsidiando os estudos de viabilidade locacional das ferrovias a serem autorizadas, bem como prestando serviços   iniciativa privada em temas como gerenciamento e licenciamento ambiental, certifica o ambiental, elabora o de projetos e outros produtos importantes que poderão ser ofertados ao mercado dado o novo marco regulador das autoriza es ferroviárias.

**S:** A agenda ferroviária está voltando a ser pauta na média. Quais empreendimento foram entregues e quais estão em previsão?

**V:** Agora no mês de setembro a VALEC e ANTT concederam  

à BAMIN (Bahia Mineração) o trecho da FIO1, que liga Ilhéus/BA até Caetité/BA, com a responsabilidade de finalizar a construção e operar o trecho. O empreendimento será um importante vetor de desenvolvimento regional e estima-se investimentos da ordem de 3 bilhões de reais na conclusão das obras e futura operação, com expectativa positiva para geração de empregos e ampliação do efeito renda.

Ainda em setembro, foi lançada a pedra fundamental da FICO, que marca o início dos trabalhos para a construção do primeiro trecho da ferrovia que ligará Mara Rosa/GO até Água Boa/MT e futuramente será também um importante veículo de escoamento da produção da região, reforçando o papel do modal ferroviário e aprimorando a matriz de transporte nacional.

**S:** Quais os benefícios que a FICO trará para a região Centro-Oeste?

**V:** Dentre as principais funções da FICO está a de estabelecer alternativas mais econômicas para os fluxos de cargas de longa distância potencialmente transportáveis pelo modal ferroviário, a exemplo das cargas de baixo valor agregado como minérios e granéis sólidos produzidos ao longo da região de influência da ferrovia. Tal empreendimento visa reduzir a dependência do modal rodoviário, incentivando a

multimodalidade e melhorando a logística de transporte, além de conectar a malha ferroviária brasileira aos principais portos de grande capacidade.

Isso proporcionará a redução dos fretes e consequentemente a redução dos custos de comercialização no mercado interno, aumentando a competitividade dos produtos brasileiros, gerando melhoria no desempenho econômico de toda a malha ferroviária brasileira e melhorando a renda e a distribuição da riqueza nacional.

**S:** Quais os desafios de engenharia serão enfrentados na implantação da FICO?

**V:** Com 887 km de extensão, sendo o primeiro trecho de 380 Km entre Mara Rosa/GO a Água Boa/MT e o segundo trecho de 507 Km de Água Boa/MT a Lucas do Rio Verde/MT, a FICO teve todos os seus projetos desenvolvidos pelo corpo técnico da VALEC.

A VALEC também foi a responsável pela atualização dos estudos e projetos do trecho da FICO 1, de modo que a revisão do projeto manteve o traçado do segundo trecho (518 km), mas alterou substancialmente o do primeiro (383 km). A mudança mais visível é que, em vez de ligar-se à Ferrovia Norte-Sul em Campinorte/GO, a linha passa a ter como destino o município de Mara Rosa/GO.

A alteração apresenta muitos ganhos, em especial, nos últimos 30 km anteriores ao entroncamento com a FNS. Pelo projeto antigo, esse trecho exigiria aumento de tração por meio da adição de locomotiva auxiliar para cada composição devido a uma subida abrupta em que a rampa passa de 0,6% para 1,45%. Com a mudança para Mara Rosa/GO, a rampa passa a ser a mesma em toda a extensão da linha férrea, desde Lucas do Rio Verde/MT até a entrada da FNS.

Ressalta-se ainda que a Ferrovia teve todo o estudo socioambiental conduzido por técnicos da VALEC, com cautela e cuidado, respeitando as características do meio, a fauna e flora local, prezando pela sustentabilidade e minimização de impactos ao meio ambiente. Recentemente, a ferrovia foi certificada com selo verde (os Green bonds) e, inclusive hoje, a FICO é carinhosamente apelidada de FERROVIA VERDE.

**S:** O senhor pode falar um pouco sobre a FIO1?

**V:** A Ferrovia de Integração Oeste Leste – FIO1, com aproximadamente 1.527 km de extensão, ligará o futuro porto de Ilhéus/BA à Figueirópolis/TO, ponto em que se conectará com a Ferrovia Norte Sul - FNS. A ferrovia é dividida em três trechos. A FIO1, entre Ilhéus/BA e Caetité/BA foi recentemente subconcedida conforme já mencionado. A FIO1

2, de Caetité/BA a Barreiras/BA, encontra-se em processo de constru o e a FIOl 3, de Barreiras/BA a Figueirópolis/TO, ainda encontra-se em fase de planejamento e estudos.

A Ferrovia busca estabelecer alternativa mais econ mica para os fluxos de cargas de longa distância, considerando o transporte de grãos, álcool e minérios, promover a interliga o da malha ferroviária brasileira, favorecer a multimodalidade além de contribuir para a indu o do desenvolvimento regional.

**S:** O senhor pode falar sobre a parte técnica, no que tange   execu o das obras?

**V:** Com as obras em andamento, a FIOl já foi responsável por gerar cerca de 5.000 postos de empregos (diretos e indiretos) ao longo das frentes de serviço.

Na FIOl 2, organizada em 3 (três) lotes, sejam lote 5, lote 6 e lote 7, o avanço físico que salta aos olhos   o do lote 7 que tem boas perspectivas de ser finalizado até o final do ano 2022. Já o lote 5, devido   quantidade significativa de impedimentos de obras, de várias naturezas, tem avanço físico um pouco menor, mas a expectativa   que, a partir de meados do ano que vem, o ritmo seja acelerado. O lote 6, por sua vez, conta com a presença do Exército Brasileiro em um pequeno trecho, conforme anteriormente comentado. E ainda, para o trecho

remanescente deste lote, temos a expectativa de contrata o de empresa construtora para a retomada das obras em 2022.

Registra-se, ainda, que com a chegada de trilhos prevista para o mês de novembro e cujo serviço de instala o poderá ser executado mesmo no período chuvoso, o ritmo de obras pode ser ampliado ainda mais nos meses seguintes   chegada desses insumos. Considerando somente os trilhos, estamos falando de investimentos da ordem de meio bilhão de reais.

**S:** Como o BIM poderá otimizar a implanta o da infraestrutura das obras ferroviárias?

**V:** A pergunta   muito interessante e nos d  possibilidade de explicar melhor o tema.

A metodologia BIM (Building Information Modeling) está ganhando cada vez mais espaço no cenário brasileiro. Mas, o conceito   bem mais amplo do que aparenta. Apesar de ser usado principalmente no segmento da constru o civil, também possui outras aplica es, dentre elas, as obras de infraestrutura, em especial na constru o de um empreendimento ferroviário.

A plataforma BIM   capaz de apresentar, em forma eletr nica, detalhada e em tempo real, todo o ciclo de vida de uma constru o, da arquitetura   execu o final, envolvendo gerenciamento, processos

construtivos, fases de trabalho e suas quantifica es, orçamento e custo da obra com alta precisão, além de verifica o de práticas de sustentabilidade.

Outro ponto importante   a possibilidade de integra o com informa es georreferenciadas, que de maneira sucinta pode ser compreendida como o mapeamento detalhado, em formato eletr nico, da área onde o serviço será executado, o que facilita o controle e gestão do projeto e melhora a governança de todo o empreendimento, auxiliando na tomada de decisão.

A ado o do BIM em empreendimentos de infraestrutura tais como estradas rodoviárias e ferroviárias, pontes, instala es de gera o e transmissão de energia, e tantos outros de grande complexidade e em que o investimento vem – em boa parte - do poder público, promove a eficiência e economicidade. Portanto, sem sombra de d vidas, o segmento de constru o de ferrovias com o BIM   muito promissor, visto que no cenário econ mico atual, faz-se necessário o controle e transparência, além de redu o de custos totais com melhoria na qualidade do gasto público.

**S:** Infraestrutura Nacional: como o senhor v  a eficiência logística contribuindo? E qual seria esta eficiência? Integra o de modais? O Brasil tem infraestrutura para tal?

Temos uma visão muito otimista para o setor tendo em vista o esforço que vem sendo realizado nos últimos anos, com a promoção de políticas públicas as quais têm sido implementadas com sucesso.

A perfeita integração entre os modais rodoviário, ferroviário e aquaviário, por exemplo, afeta a todos os agentes envolvidos na cadeia logística. E é razoável supor ganhos mútuos e serviços de maior qualidade e custos reduzidos. Uma empresa poderá, no futuro, com a integração maior dos modais de transporte, optar pela malha ferroviária ou pela integração desta com os outros modais, selecionando as rotas, caminhos e possibilidades que mais se adequam às suas necessidades, possibilidade de gastos, prazo e tipo de entrega mais adequada para seu negócio.

Todo país desenvolvido apresenta uma infraestrutura de boa qualidade, portanto, o nosso

crescimento mais e melhores investimentos em infraestrutura e o segmento ferroviário, em especial, é o motor desse novo modelo de matriz de transporte que tanto o brasileiro almeja e precisa.

**S:** Quais são os investimentos públicos previstos pelo setor público, para o setor ferroviário, para os próximos anos?

**V:** Na verdade os investimentos previstos para os próximos anos deverão ser feitos, majoritariamente, pelo setor privado. Veja que até o dia 23 de setembro foram apresentados 14 requerimentos de investidores privados interessados em construir e operar ferrovias. O procedimento foi estabelecido na Medida Provisória nº 1.065/2021. Com isso, sobe para R\$ 80,5 bilhões o total de investimentos previstos para esse modal, com 5.360 quilômetros de novos trilhos, cruzando 12 unidades da

Federação.

O mecanismo de autorização ferroviária visa reduzir a burocracia dos procedimentos exigidos para permitir a entrada de operadores privados no setor. Com as autorizações, o Governo Federal espera elevar significativamente a participação do modal na matriz nacional de transportes até 2035.

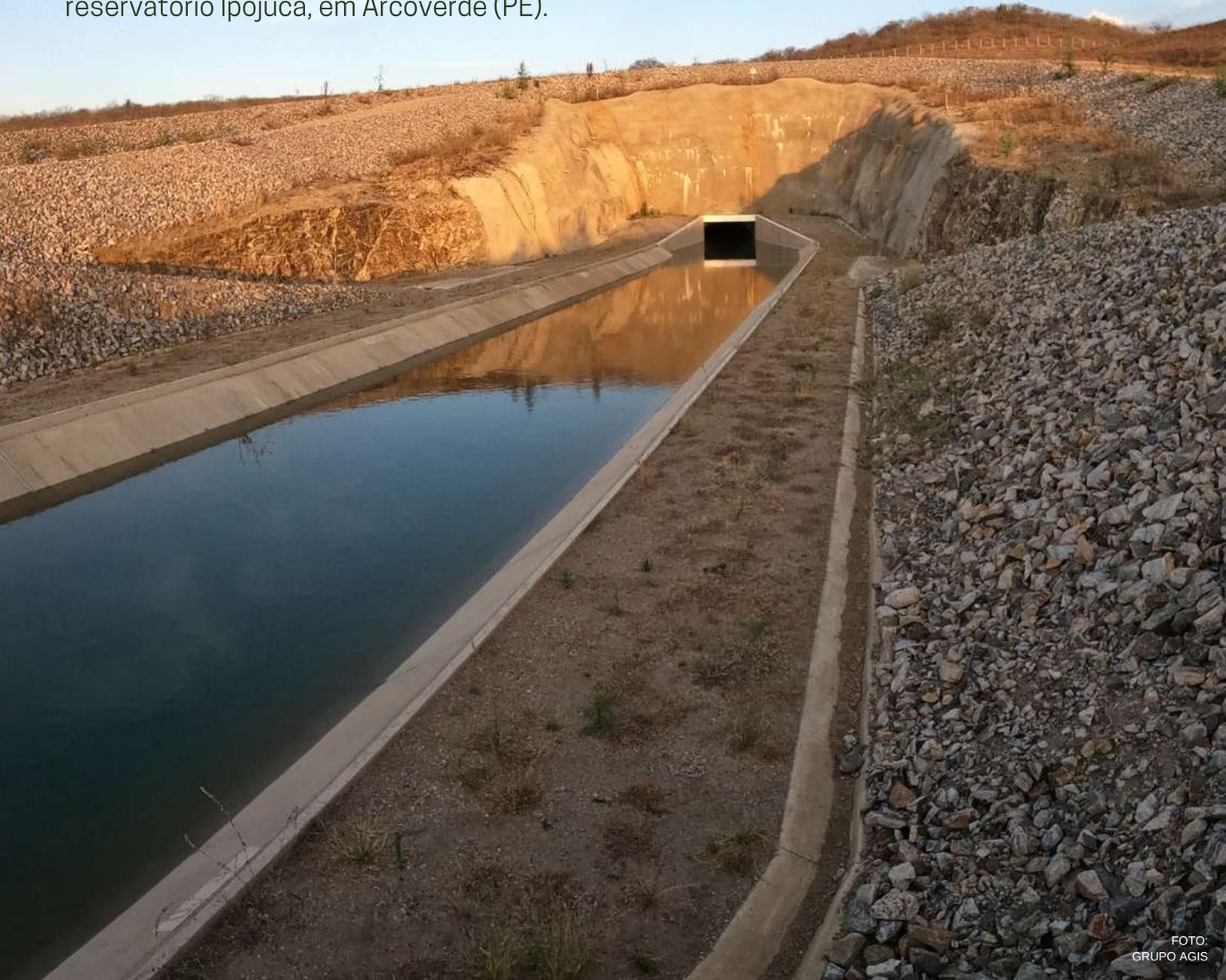
Considerando ainda os demais investimentos públicos e os novos recursos de investimentos cruzados por conta de outras prorrogações de renovações de contratos de concessão ferroviária, podemos imaginar algo em torno de 100 bilhões de reais de investimentos totais para os próximos anos. Um número jamais imaginado!

Não é sonho imaginar chegar em 2035 com uma participação de 40% na matriz de transporte em nosso país do modal ferroviário. ■



# Sertão Pernambucano terá segurança hídrica para sua população

O Ramal do Agreste é uma obra do Governo Federal, executada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e conta com investimentos na ordem de R\$ 1,6 bilhão. O empreendimento de infraestrutura hídrica captará água na barragem Barro Branco, em Sertânia (PE), com desague no reservatório Ipojuca, em Arcoverde (PE).



Pernambuco terá uma obra de proporções marcantes, realizada pelo Grupo Agis, grupo que atua nas áreas de Construção, Eletromecânica e Mineração, que garantirá a segurança hídrica de 2,2 milhões de pessoas, capaz de diminuir a migração e promover o desenvolvimento regional do sertão e garantir um futuro melhor para a sociedade.

Este é o Ramal do Agreste que compreende a execução de todas as obras necessárias à conclusão e operação do Trecho VII do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF, incluindo-se, sem a elas se restringir, as obras dos canais, sifões, túneis, barragens, reservatórios, estação de bombeamento, adutora, montagens eletromecânicas, obras de arte corrente e especiais, infraestruturas básicas e complementares e todas as demais obras relativas ao Ramal do Agreste.

O sistema adutor do Ramal do Agreste tem início na Estrutura de Controle do reservatório Barro Branco, pertencente ao Trecho V, com condução gravitativa através de canais trapezoidais escavados a céu aberto, sifões e túneis até o

quilômetro 47,2 km onde foi construída uma Estação de Bombeamento EBVII, para recalcar a vazão de 8,0 m<sup>3</sup>/s, a cerca de 220 m de desnível de forma a transpor o divisor de águas entre as bacias dos Rios Moxotó e Ipojuca.

Suas dimensões são de 71 quilômetros de extensão, composto por 42 quilômetros de canais, 16km de túneis, cinco sifões, 2 barragens, 1 estação elevatória e 7 quilômetros de adutora, 40 quilômetros de Linha de Transmissão de 69kv, 5 Passarelas, 8 Pontes e Fornecimento, Montagem e Operação do Sistema Eletromecânico. O Investimento, apenas nas obras, para este trecho, foi de R\$ 1,55 bilhão.

Por ser uma obra multidisciplinar, ter prazo definido e logística difícil, o plano de ataque foi executado com mais de 20 frentes simultâneas, ao longo dos 71 quilômetros.

Quando o assunto é empregabilidade, foram gerados mais 3 mil empregos diretos e 500 indiretos.

Foram mobilizados mais de 1500 equipamentos para a execução das obras.



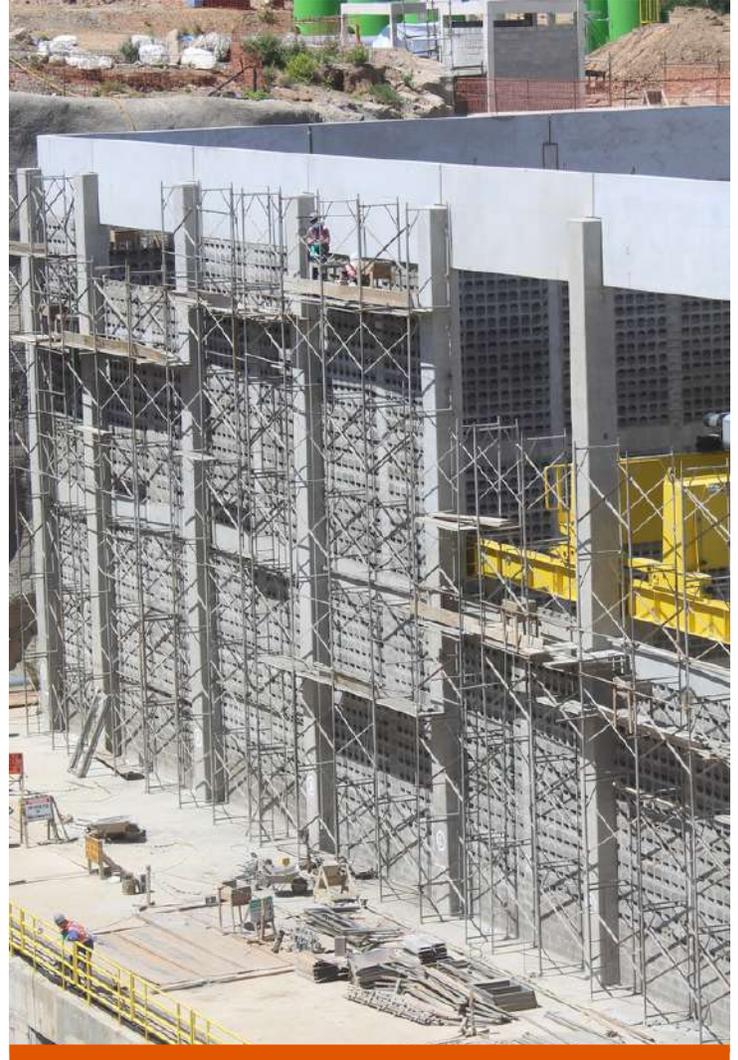
Placas de concreto FOTO: GRUPO AGIS

## SOBRE AS DIFICULDADES TÉCNICAS

- No Âmbito Contratual: A mobilidade do Contrato ser “Turn Key”, onde a execução da Obra e Projeto são de responsabilidade da Contratada, envolvendo diversas disciplinas da engenharia.
- No Âmbito Técnico foram executados: 16,4 km de tuneis, sendo um único túnel de 9,4 quilômetros 7,5 milhões de metros cúbicos de escavações em rocha associada à geologia do local de implantação da obra, 2,5 milhões de metros cúbicos de escavações em Solo, 2,0 milhões de metros cúbicos de Aterro compactado, 450.000 m<sup>3</sup> de concreto, Aquisições, como conjuntos motobombas, válvulas especiais e outros equipamentos com diligenciamentos nacionais e internacionais.
- O Ramal será interligado à Adutora do Agreste Pernambucano - sob a responsabilidade do governo do estado - mas conta com apoio financeiro da União. Juntos, os dois empreendimentos garantirão o abastecimento regular da região com as águas do Velho Chico.



Canal C2 com emboque do Túnel Cacimba da Mata FOTO: GRUPO AGIS



Alvenaria de fechamento e emboque túnel Tigres FOTO: GRUPO AGIS

## PROGRAMAS AMBIENTAIS DO RAMAL DO AGRESTE

O empreendimento conta com 17 Programas Ambientais sendo executados paralelamente à sua construção. Estes Programas foram recomendados a partir do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e visam compensar os impactos gerados durante a fase de implantação do Ramal do Agreste. Além de um rigoroso programa de preservação e salvamento de sítios arqueológicos. Todos os Programas são monitorados pela Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) do Estado de Pernambuco, que é órgão licenciador do empreendimento. Os Programas Ambientais estão classificados em três grupos: Programas de Gestão e Apoio às Obras; Programas Socioeconômicos e Programas de Controle e Monitoramento.



# SIGA O SINICON NAS REDES SOCIAIS!

As nossas Redes Sociais são atualizadas constantemente. Assim, você tem acesso mais fácil e rápido às notícias relacionadas ao setor da construção pesada-infraestrutura.

**Clique e acesse agora:**



**/siniconsindicato**



**/siniconsindicato**



**@Sinicon\_**



**@siniconsindicato**



**SINICON SINDICATO**



**(61) 3223-3161**



## O QUE É GERENCIAMENTO DE PROJETOS

E COMO ISSO PODE SER ÚTIL PRA MIM?

No dia 2 de setembro, o SINICON realizou o *webinar* "**O que é Gerenciamento de Projetos e como isso pode ser útil para mim?**", em parceria com o **PMI - Project Management Institute**.

Para assistir, acesse: <https://youtu.be/pms88nf-drk>

## SISTEMAS 3D TRIMBLE DE PERFURAÇÃO INTELIGENTE

No dia 09 de Setembro, o SINICON realizou a *webinar* "**Sistemas 3D TRIMBLE de Perfuração Inteligente**" junto com a **Trimble Inc.**

Para assistir, acesse: <https://youtu.be/BQksNjM8Ghs>

## SEGURANÇA NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

No dia 16 de setembro, o SINICON realizou a *webinar* "**Segurança na Movimentação de Carga**" junto com a **Rigging Brasil!**

Para assistir, acesse: <https://youtu.be/WhpQnenyF84>

## APLICAÇÃO DO BIM NA CONSTRUÇÃO PESADA

No dia 07 de Outubro, o SINICON realizou a *webinar* "**Aplicação do BIM na Construção Pesada**" junto com a **Zigurat**

Para assistir, acesse: <https://youtu.be/yU83W9o9Syo>

## ENERGIA RENOVÁVEL É CENÁRIO IDEAL PARA LEAN NA CONSTRUÇÃO

FOTO: Canva

O mercado de energias renováveis está aquecido com investimentos estrangeiros e locais, acompanhando a tendência mundial na direção da maior sustentabilidade ambiental. Tem gerado empregos diretos e indiretos e ajudado o Brasil neste momento de crise hídrica e ameaça de “apagão”.

Esse crescimento traz grandes oportunidades de negócio ao setor de construção e, por isso, atrai a atenção de muitas empresas. São empreendimentos de alto volume e liderados por investidores privados, que exigem elevada eficiência. Trata-se de cenário ideal para aplicação do sistema *lean*.

Isso porque é um mercado, por exemplo, com obras com custos apertados, prazos justos, com altas multas por atraso e que exigem muita qualidade.

Nesse contexto, para garantir o cumprimento dos prazos, é necessária a aplicação de planejamento colaborativo, com a participação dos diversos agentes envolvidos na cadeia, como contratantes,

projetistas, fornecedores, gerenciadoras, empresas de construção e montagem e seus subempreiteiros. Os conceitos *lean* de *pull planning* e planejamento em fluxo se aplicam a todo o gerenciamento do projeto, com grandes resultados.

O setor apresenta empreendimentos de larga escala caracterizados pela repetitividade dos processos. Isso facilita e potencializa a aplicação do fluxo contínuo na execução das atividades.

Por exemplo, num empreendimento de uma fazenda de energia fotovoltaica, há a necessidade de construção de módulos que se repetem, por vezes aos milhares.

Isso possibilita a implementação de uma linha de montagem *lean*, fruto da aplicação do trabalho padronizado, com ritmo constante, nivelamento de recursos e qualidade na fonte. Esses e outros conceitos e ferramentas *lean* geram ciclos de alta produtividade, que se repetem ao longo de toda a obra.

Há diversas características desses empreendimentos de energias renováveis que tornam a logística uma equação complexa, que exige gestão mais eficiente. Em geral, eles se localizam em áreas distantes dos grandes centros. Estendem-se por quilômetros e utilizam componentes importados.

Aqui também se aplicam conceitos de logística *lean* interna e externa, com acompanhamentos semanais e diários, que proporcionam uma rápida identificação e solução de problemas, assim como a coordenação sincronizada dos recursos utilizados, com kits de montagem puxados pelo ritmo estável de avanço em campo.

As obras de energia renovável requerem, em geral, uso intensivo de mão de obra e equipamentos. Isso também pede a utilização de conceitos e práticas *lean* (por exemplo, na análise cotidiana dos desperdícios que precisam ser eliminados na obra). Isso pode trazer aumentos expressivos de produtividade e redução de cerca de 30% na utilização de mão de obra e equipamentos.

Além disso, vale a pena investir em ferramentas que deem suporte à manutenção dos equipamentos, como o TPM (Manutenção Produtiva Total), pois os custos para reparo ou troca de equipamentos e o tempo que essas máquinas ficam fora de utilização prejudicam significativamente o andamento da obra.

Esses empreendimentos mobilizam uma grande cadeia produtiva. A utilização de princípios *lean* de parceria e de desenvolvimento conjunto de produtos e processos (*Lean Product and Process Development*) também se aplicam e podem gerar grupos de empresas com propostas altamente competitivas para oferecerem uma solução completa.

Os aspectos citados são apenas alguns exemplos que ilustram como *lean construction* e empreendimentos de energias renováveis formam um casamento perfeito, inclusive no

aspecto ambiental, pois o *lean* é uma forma de construir que elimina desperdícios e consome menos recursos.

Há um significativo número de empresas de construção que podem se beneficiar com o aquecimento do mercado de energias renováveis. No entanto, para aproveitar esse potencial, é preciso dar um salto de gestão. Para isso, não há melhor caminho do que o sistema *lean*.



Empreendimentos de energia renováveis e *lean construction* formam um par perfeito | Foto: Canva

### **Autores:**

**Flavio Picchi**, Presidente do Lean Institute Brasil (LIB) e **Renato Mariz**, Gerente de Projetos do LIB.

O Lean Institute Brasil (LIB) tem convênio de cooperação com o Sinicon, visando a busca de melhores e maiores resultados para clientes e fornecedores através da utilização eficiente do sistema *lean*. Entre em contato para mais informações: [www.lean.org.br](http://www.lean.org.br) ■

# PARCERIA

Tecnologia de ponta para controle de frotas e também telemetria de segurança, aumentando a qualidade e a produtividade da sua obra, com um desconto exclusivo para **Associados SINICON**

## DESCONTOS

**20%** DE DESCONTO EM VALOR E PRODUTOS SODEP

## ENTRE EM CONTATO:

 [higor.reis@sodep.com.br](mailto:higor.reis@sodep.com.br)

 (31) 9.7301-2121

 [www.sodep.com.br](http://www.sodep.com.br)

# Projetos classificados como prioritários preveem investimentos de R\$ 2,2 bilhões em infraestrutura

Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, classificou em setembro como prioritários cinco projetos de infraestrutura de transportes para o recebimento de incentivos fiscais. São três no setor rodoviário, um no ferroviário e outro no portuário. Juntos, eles chegam a R\$ 2,184 bilhões em investimentos privados.

Dois dos projetos classificados – um de rodovia e outro de terminal portuário – poderão emitir um total de R\$ 684 milhões em debêntures incentivadas para financiar os empreendimentos. Os três projetos restantes terão benefícios através do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi). São dois em rodovias e um em ferrovias, que englobam investimentos de R\$ 1,5 bilhão, resultando na desoneração de R\$ 104 milhões.

**ACUMULADO** – No acumulado do ano, a Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias do MInfra já aprovou debêntures incentivadas para 13 projetos, sendo seis no setor rodoviário, dois no ferroviário, quatro no portuário e um no aeroportuário, somando R\$ 5,5 bilhões de investimento. Além disso, foram realizadas 15 emissões para um montante de R\$ 6,3 bilhões.

Já em relação ao Reidi, 19 projetos foram aprovados, sendo seis no setor rodoviário, sete no ferroviário e seis no portuário, com investimentos de R\$ 22 bilhões e desoneração de R\$ 1 bilhão.

**ENTENDA** – Debêntures incentivadas são títulos

que possuem benefício tributário para os seus adquirentes, desde que relacionadas aos projetos de investimento na área de infraestrutura definidos como prioritários pelo Governo Federal. “Esse instrumento é um mecanismo de funding de longo prazo, via mercado de capitais, de grande relevância, sendo uma alternativa às fontes tradicionais de financiamento”, disse a secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do MInfra, Natália Marcassa.

Criado pela Lei Federal nº 11.488, o Reidi tem como objetivo a desoneração da implantação de projetos de infraestrutura. O incentivo fiscal do regime consiste na suspensão da incidência das contribuições para PIS (1,65%) e Cofins (7,6%) sobre as receitas decorrentes, destinadas à utilização ou incorporação em obras de infraestrutura.

## Debêntures Incentivadas

Viarondon Concessionária de Rodovia S.A. – O projeto da empresa Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., denominado "VIARONDON", consiste na antecipação de parte dos investimentos e/ou pagamento de mútuos, bem como na realização de investimentos futuros no Corredor Rodoviário Marechal Rondon Oeste, com extensão de 416,8 Km, sendo 331,13 Km da Rodovia Marechal Rondon SP-300 e 85,5 Km de 23 rodovias de acessos, no Estado de São Paulo.

Terminal Santa Catarina S/A. (Tesc) – O projeto de investimento da Tesc, denominado "Projeto de

Grãos", consiste no reembolso de despesas efetuadas nos 24 meses anteriores à data de encerramento da oferta pública, no pagamento futuro para amortização de parcelas futuras das dívidas contratadas pela companhia, com o intuito de pré-pagar, liquidar, recomprar e/ou resgatar as dívidas, e na realização de investimentos futuros, relacionados ao financiamento de investimento no projeto, referente ao contrato de arrendamento nº 015/1996, que tem por objeto a construção e a exploração de instalações portuárias, na modalidade de uso público, com vistas à movimentação e armazenagem de carga geral, solta ou unitizada, containerizada, granéis sólidos ou outras cargas compatíveis, no Porto de São Francisco do Sul, no Estado de Santa Catarina.

## Reidi

Concessionária Rota de Santa Maria S/A. – projeto na área de infraestrutura de transporte rodoviário, denominado "Concessão da Rodovia RSC-287", que tem por objeto realizar, sob o regime de concessão, os serviços de operação, exploração, conservação, manutenção, melhoramentos e ampliação da infraestrutura de transportes da rodovia RSC-287, no trecho entre o km 28,03 e km

232,54, totalizando 204,51 km de extensão, no Rio Grande do Sul, referente ao contrato de concessão nº 20/2021 - AGERGES.

VLI Multimodal S/A. – projeto na área de infraestrutura de transporte ferroviário, denominado "Projeto LD Celulose", que tem por objetivo a aquisição de 215 vagões e nove locomotivas, para o transporte ferroviário incremental de 500 mil toneladas por ano de celulose solúvel, a partir da planta da LD Celulose S/A, localizada no município de Indianópolis, em Minas Gerais, com destino ao Porto de Portocel na cidade de Aracruz, no Espírito Santo.

Via Norte Sul Rodovias S/A. – projeto na área de infraestrutura de transporte rodoviário, denominado "Projeto MT 220", que tem por objeto concessão dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária do trecho da rodovia estadual MT-220, entre Sinop-MT e o trevo de Tabaporã-MT, com extensão de 138,4 km, em Mato Grosso, referente ao contrato de concessão nº 006/2021/00/00 – SINFRA. ■

FONTE: **Assessoria Especial de Comunicação**  
*Ministério da Infraestrutura*



Leilão de rodovias realizado pelo governo de Mato Grosso - Foto: Sinfra



FOTO E TEXTO:  
Waldemir Barreto/Agência Senado  
Fonte: Agência Senado

## Aprovado crédito suplementar de mais de R\$ 2 bilhões para infraestrutura

O Congresso Nacional aprovou, nesta quinta-feira, o substitutivo ao PLN 20/2021 que abre crédito suplementar de mais de R\$2 bilhões no Orçamento para reforçar o caixa de projetos e ministérios. O texto foi relatado pelo líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), que apresentou parecer favorável à proposição, com emendas.

A maior parte dos recursos (46,45%) vai para o Ministério da Infraestrutura a fim de viabilizar no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a conservação e recuperação de ativos de infraestrutura da União (R\$ 343 milhões); a construção de ponte sobre o Rio Araguaia em Xambioá - na BR-153/TO, além da adequação de diversos trechos rodoviários (R\$ 624 milhões).

Parte do dinheiro vai para investimentos do Ministério de Minas e Energia (21,6%) no parque fabril das Indústrias Nucleares do Brasil S.A (INB), em Resende (RJ). Serão cerca de R\$ 450 milhões para melhorar a infraestrutura e para a reposição de equipamentos industriais.

Dos recursos do crédito suplementar, R\$ 1,1

bilhão vem do superávit financeiro apurado no ano passado, mas R\$ 965 milhões foram transferidos pela anulação de outras dotações orçamentárias. Durante a votação do texto, Eduardo Gomes assumiu o compromisso de, nos próximos dias recompor os recursos cancelados em outros dez PLNs que devem ser votados pelo Congresso.

O senador Esperidião Amin (PP-SC) registrou que Eduardo Gomes preservou as dotações orçamentárias que irão garantir a continuidade de obras rodoviárias em Santa Catarina.

Eduardo Gomes, por sua vez, agradeceu às lideranças partidárias pela paciência e determinação na votação dos projetos e destacou seu compromisso com as recomposições previstas nas proposições votadas pelos deputados e senadores.

O líder do governo no Congresso destacou ainda os 33 anos da Constituição e, por consequência, do estado do Tocantins, cuja criação foi prevista no artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Carta promulgada em outubro de 1988.

O PLN 20/21 ainda abre crédito suplementar para outros oito ministérios:

### **Saúde (R\$ 113,5 milhões)**

Valor destinado ao funcionamento e à gestão de hospitais federais, na atenção primária e especializada à saúde.

### **Justiça e Segurança Pública (R\$ 94,2 milhões)**

R\$ 50 milhões vão para o desenvolvimento de políticas e fortalecimento da segurança pública em Minas Gerais, por meio de investimentos a serem realizados nos órgãos de segurança pública do estado.

R\$ 44,2 milhões serão destinados ao plano estratégico operacional de atuação integrada no combate a incêndios florestais e devastações criminosas – Operação Flashover. O objetivo é prevenir, preparar, responder e responsabilizar os principais agentes causadores dessas ocorrências envolvendo os mais diversos processos de devastação do meio ambiente, em especial na Amazônia, no Cerrado e no Pantanal.

### **Agricultura (R\$ 77 milhões)**

R\$ 50 milhões vão para fomento ao setor agropecuário, com a aquisição de maquinário agrícola e obras de infraestrutura rural para estados e municípios.

R\$ 27 milhões serão destinados à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Educação (R\$ 71,6 milhões)

R\$ 25 milhões vão para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com a manutenção e o custeio de 105 leitos de terapia intensiva e 32 de enfermagem, bem como a aquisição de insumos hospitalares voltados ao atendimento de pacientes infectados com o novo coronavírus.

R\$ 34,6 milhões serão destinados ao Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro para reforço da atuação na assistência aos pacientes infectados pelo coronavírus, bem como no diagnóstico da Covid-19.

R\$ 12 milhões vão para Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, com a manutenção e o incremento de leitos para internação de pacientes com Covid-19, por meio da aquisição dos insumos necessários.

### **Cidadania (R\$ 67 milhões)**

R\$ 60 milhões serão destinados para os fundos de Assistência Social de estados, DF e municípios para execução de projetos próprios, como aquisição de equipamentos ou veículos e reforma ou ampliação de unidades assistenciais.

R\$ 7 milhões vão para implantação e modernização de infraestrutura para esporte educacional, recreativo e de lazer.

### **Economia (R\$ 35,7 milhões)**

R\$ 35,7 milhões vão atender os preparativos, ainda em 2021, do Censo demográfico que será realizado no ano que vem.

### **Turismo (R\$ 30 milhões)**

O valor vai para contratação de obras de infraestrutura turística nos destinos prioritários do governo federal, com foco na retomada e no fortalecimento do setor com propostas cadastradas na plataforma Mais Brasil.

### **Defesa (R\$ 14,4 milhões)**

O valor será destinado ao Fundo Naval, para construção e execução dos serviços que envolvem a rede de balizamentos marítimos, fluvial e lacustre, a cargo da Autoridade Marítima e sob a coordenação da Diretoria-Geral de Navegação.



Deputado Esperidião Amin (PP-SC) - Billy Boss/Câmara dos Deputados

## Dia do Bem-Fazer, do Instituto Camargo Corrêa, completa 13 anos

**Nesse período, mais de 28 mil pessoas já foram beneficiadas. Projeto estimula atividades voluntárias entre profissionais das empresas do grupo e comunidades que recebem obras**

Há 13 anos, nascia uma iniciativa que com o tempo vem se renovando e mudando a forma de empreender ações voluntárias no mundo empresarial. É o 'Dia do Bem-Fazer', série de ações voluntárias lideradas pelo Instituto Camargo Corrêa que tem como objetivo estimular o vínculo social com comunidades nas áreas de atuação das empresas do portfólio MOVER.

Consolidado como um dos principais e mais abrangentes eventos de voluntariado corporativo no Brasil, o Dia do Bem-Fazer chegou à sua 13ª edição com números robustos de transformação social. Em mais de uma década, o projeto já beneficiou diretamente mais de 28 mil pessoas em mais de 100 municípios brasileiros e já teve a participação de quase 20 mil voluntários, incluindo profissionais e familiares de colaboradores do grupo.

Apesar de a pandemia ter limitado o número de participantes em 2021, as atividades do Dia do Bem-Fazer foram realizadas presencialmente, respeitando todos os protocolos de saúde, em diversas cidades brasileiras e no exterior. Estados como São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina e o Departamento de Antioquia na Colômbia foram as localidades que receberam ações. No total, foram reunidos mais de 150 voluntários de diversas empresas, tanto as que

são investidas do grupo, quanto clientes e parceiros locais.

Ao todo, mais de 1.500 pessoas foram beneficiadas em 10 ações descentralizadas, com a arrecadação de 22.178 unidades de absorventes, 2.260 unidades de fraldas infantis, organização de mais de 1.000 itens de vestuário para doação, 200 Kits escolares, revitalização de hortas e áreas de convivência para segurança alimentar de comunidades vulneráveis, além da doação de mobiliários para criação da sala de inovação e biblioteca em centros de atendimento à população.



Revitalização das hortas e áreas de convivência | Foto: Camargo Corrêa

Entre as atividades da edição deste ano, um dos destaques foi a criação de um espaço de convivência no bairro Campinas de Pirajá, em Salvador, cidade em que a Camargo Corrêa Infra executa obras de mobilidade, como metrô e BRT. No local, voluntários utilizaram materiais reaproveitados das obras do metrô para confeccionar parte do mobiliário de uma nova praça, criada em um terreno de 120 metros quadrados que antes não era utilizado.

Para a diretora-executiva do Instituto Camargo Corrêa, Bárbara Matias Bueno de Mattos Galvão,

os projetos de impacto social e de desenvolvimento comunitário com apoio da iniciativa privada se tornaram ainda mais necessários no contexto da pandemia, o que torna o Dia do Bem-Fazer uma iniciativa relevante. “O tema da edição deste ano, que foi Inspirações e Razões Para Acreditar, reforça a importância da solidariedade e da empatia para superarmos momentos difíceis. O compromisso com o voluntariado é um valor enraizado nas empresas do grupo e cultivado diariamente entre nossos profissionais, por meio de projetos estruturantes nas comunidades em que executamos obras”, afirma Bárbara.



# NOVA PARCERIA

O SINICON fechou nova parceria com o **STAN Consulting**.

Empresas associadas ao SINICON possuem:

## DESCONTOS

**35%** DE DESCONTO SOBRE O VALOR DA COMPRA, DE QUALQUER PRODUTO/SERVIÇO OFERECIDO

## ENTRE EM CONTATO:

 [stanes@lazarus.eng.br](mailto:stanes@lazarus.eng.br)

 (34) 9 9779-9001

 [staneslazarus.com](http://staneslazarus.com)

## REGIONAL-PE DESENVOLVIMENTO

A Regional Pernambuco, que está presidida por Fernando Teixeira, está desenvolvendo planos para o SINICON-PE, com o intuito de contribuir com o desenvolvimento da infraestrutura local. Em setembro, a diretoria regional esteve reunida com os executivos do SINICON nacional, para traçar estratégias de aproximação das empresas, que atuam em infraestrutura de grande porte e aproximação de entidades públicas e privadas. “Queremos apoiar a infraestrutura pernambucana, pois entendemos que somente por meio dela, o Estado será capaz de se desenvolver”, comenta Teixeira. Além disto, a negociação coletiva foi fechada com grande êxito. ■



Reunião de Negociação Coletiva

## SÃO PAULO PRESENÇA NO SECOVI

Sinicon participa de café da manhã no Secovi, para falar sobre a situação política do Brasil, com relato da Reforma Tributária e prognósticos, feita por Ely Werthein e análise da reforma administrativa, por Cícero Araújo.



SECOVI - SP

## REGIONAL-GO GRANDE CONQUISTA

A Regional Goiás, presidida por Mario Rassi, conseguiu uma grande vitória, durante a pandemia: o reequilíbrio econômico dos contratos. Ou seja: o Valor Total do Contrato Reequilibrado – VTR, resultante da proposta para reequilíbrio econômico-financeiro, elaborados pela contratada, serão submetidos a análise da GOINFRA - Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes e SEINFRA - Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana para formalização em termo aditivo contratual.

Este pleito deve-se aos impactos do Covid-19, relacionados especificamente aos contratos de obras especialmente sobre o aumento no preço de muitos dos insumos utilizados pelas empresas que atuam na área da construção civil e infraestrutura. Com o agravamento da volatilidade e oscilações de preço, houve a necessidade de monitoramento periódico e sistemático dos preços unitários dos insumos e materiais do mercado de construção civil e de infraestrutura de Goiás, para evitar o risco de paralisação de obras.

# NOVA PARCERIA

O **SINICON** fechou nova parceria com a **ZIGURAT (Global Institute of Technology)**.

Empresas associadas ao SINICON possuem:

## DESCONTOS

**35%** EM PROGRAMA DE MASTER'S DEGREE

**25%** E NO CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

## ENTRE EM CONTATO:

 <https://info.e-zigurat.com/promoting-partner-sinicon>

 (61) 4042-1251



FOTO: CANVA

# SEJA UM ASSOCIADO

Juntos, construindo um caminho para a Construção Pesada

O SINICON é a entidade patronal que representa a categoria da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, com abrangência territorial interestadual em 18 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Com mais de 60 anos de experiência, tem escritórios em Brasília, Rio de Janeiro e Salvador. Oferece consultorias diversas como: Jurídica, Trabalhista, Tributária, Licitações, entre outras.

O SINICON detém poder de representação junto a diversas entidades do setor e segmentos correlatos. Entre elas: CNI, Firjran, Fiepe, Fieba, Brasinfra.

## MISSÃO

Defender os interesses das empresas do setor da construção pesada-infraestrutura em prol do bem-estar da sociedade e representar as empresas do segmento nas relações intersindiciais do trabalho.

## VISÃO

Ser reconhecido como o mais representativo interlocutor do setor da construção pesada.

## VALORES

- Todo serviço deve ser executado com ética;
- Toda e qualquer ação deve ser norteadas pela transparência;
- A preocupação com o meio ambiente, bem como com a segurança e saúde do trabalhador, devem ser consideradas nas ações do sindicato.

## Núcleo de Engenharia na Construção 4.0 será implantado no PTS ainda este ano

Com o propósito de desenvolver tecnologia e engenharia para a construção na área de infraestrutura, o PTS (Parque Tecnológico de Sorocaba) vai ganhar, ainda este ano, o NECSOR (Núcleo de Engenharia na Construção 4.0 de Sorocaba). Os entendimentos para a instalação do complexo tiveram sequência na quarta-feira (12), quando o presidente do PTS, Nelson Tadeu Cancellara, recebeu a visita de mais de 40 empresários do setor, bem como de autoridades civis e políticas.

o longo do dia, representantes de entidades como a Abemi (Associação Brasileira de Engenharia Industrial), Sinicon (Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada), Instituto de Engenharia e Deloitte Brasil – empresa líder em auditoria, consultoria, assessoria financeira, entre A outros serviços, com escritórios em 150 países – conheceram a estrutura do Parque Tecnológico.

Nelson Cancellara explica que o Núcleo vai atender ao ProEC 4.0, o Programa Brasileiro de Engenharia e Construção Civil. Além disso, que o encontro de quarta-feira (12) deu seguimento às conversas iniciadas, há três meses, com as entidades do ramo. “É mais um presente que Sorocaba recebe na semana em que completa 367 anos”, comemora. “Todas essas entidades, somadas às universidades que possuímos e mais ao Poder Público, terão papel fundamental para a expansão da área de construção.”

Para o presidente da Abemi, Gabriel Aidar Abouchar, o NECSOR 4.0 é imperativo. “Este encontro no Parque Tecnológico de Sorocaba é vital para que possamos nos estruturar e avançar na área de construção de infraestrutura brasileira”, comenta. “As empresas que não inovarem e não aderirem à tecnologia ficarão obsoletas.”

Por sua vez, o presidente do Instituto de Engenharia, Paulo Ferreira, destaca que a reunião no PTS foi mais um sopro de esperança para a inovação do setor. “A união das entidades que vão compor o NECSOR 4.0, somada à força do Parque Tecnológico de Sorocaba, trará uma nova era para as grandes obras realizadas no País”, afirma. “Vamos gerar empregos e ganhar visibilidade, inclusive no cenário internacional.”

Já Ricardo Fortini, vice-presidente do SINICON - Sindicato da Indústria da Construção Pesada Infraestrutura acreditar ser um grande passo para o crescimento do setor, de maneira sustentável "já que passaremos a usar a tecnologia a nosso favor, minimizando riscos, gastos e impactos ambientais e, ainda, oferecendo serviços de qualidade e de alta tecnologia ao setor que tanto necessita para alcançar uma performance nível mundial, a cada dia mais exigente".

A Deloitte, cuja matriz é em Nova York, Estados Unidos, ratificou interesse em estar no projeto a ser implantado no PTS. "Vamos participar de maneira gratuita, pois se gerarmos aumento de produtividade na área de infraestrutura, que hoje representa cerca de 10% do PIB [Produto Interno Bruto], conseguiremos ter um avanço no País como um todo", afirma a coordenadora do Centro de Excelência da empresa, Danielle Ávila.

### O ProEC 4.0

O programa que vai auxiliar na implantação do NECSOR 4.0 no Parque Tecnológico visa implementar tecnologia para aceleração de grandes obras, como rodovias, pontes e usinas. O objetivo é dar mais rapidez à execução e à entrega dos serviços, gerando economia e agilidade nos processos. Países como China e Canadá, por exemplo, já aderiram ao ProEC 4.0. O Brasil ocupa o sétimo lugar, atualmente, no ranking mundial.

### O Parque Tecnológico

Tem como finalidade disseminar a cultura da inovação e do empreendedorismo para o desenvolvimento sustentável em Sorocaba e região, por meio da articulação entre o Poder Público, instituições de ensino superior, setor empresarial e indústrias, acelerando, assim, a transformação do conhecimento em riqueza. Atualmente, conta com mais de cem startups residentes e não residentes em processo de aceleração, além de laboratórios, universidades e empresas de base tecnológica. Saiba mais em: [parquetecsorocaba.com.br](http://parquetecsorocaba.com.br).



Visita técnica | Fotos: Prefeitura de Sorocaba

# Nova parceria entre o SINICON e PMI

Recursos de  
gerenciamento de  
projetos - com o  
*kickoff*

**DESCONTOS**

**50%** DE DESCONTO NA FILIAÇÃO

**ENTRE EM CONTATO COM O  
SINICON E SAIBA MAIS!**

# O que o SINICON faz por suas associadas?



## Negociações Coletivas de Trabalho

As negociações coletivas têm influência direta no custo da mão de obra, que representa mais de 40% das despesas do setor da Construção Pesada-Infraestrutura no Brasil. Um processo mal sucedido terá um efeito negativo sobre parcela significativa do valor de uma mão de obra. A reforma trabalhista trouxe importante transformação na relação sindical, com a predominância das negociações coletivas, fixando a prevalência do acordado sobre o legislado.



## Poder de Representação

O SINICON detém representação junto à Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federações das Indústrias e Associações. A atuação em conjunto com essas entidades objetiva o interesse comum do setor.



## Representação Jurídica

Em ações coletivas, na defesa de interesses da categoria em todo o território nacional.



## Consultoria Técnica

Consultoria sobre os temas: trabalhista, tributário, processos licitatórios e legislação ambiental, com elaboração de pareceres técnicos



## Políticas Públicas

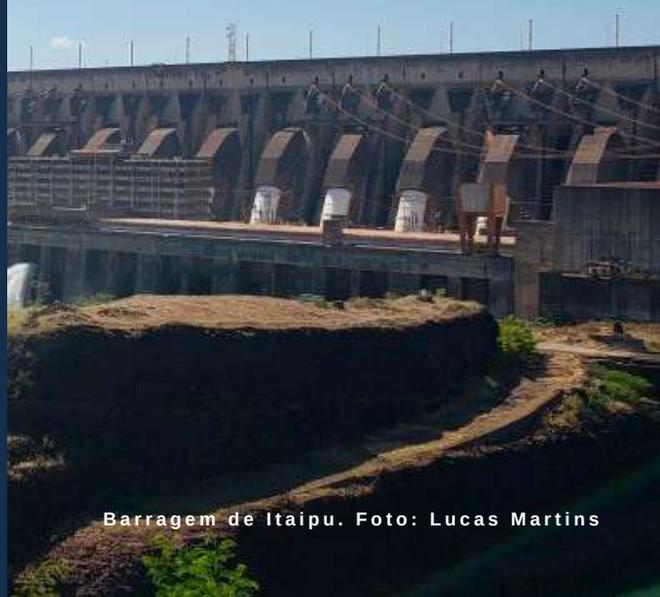
Acompanhamento de medidas de impacto nas atividades do setor: licitações, meio ambiente, financiamento, trabalhista e tributária. Defesa das pautas de interesse do setor junto ao Executivo e ao Legislativo, por meio de um processo de interação permanente com seus representantes.

Conheça  
mais sobre  
o SINICON

[Clique AQUI](#)



Entre em contato:  
[sinicon@sinicon.org.br](mailto:sinicon@sinicon.org.br)



# SERVIÇOS

FOTO: CANVA

O SINICON oferece às empresas associadas uma gama de serviços. Confira:

- Acompanhamento em Cartório Judicial e Notariais.

- Acordo Extrajudicial dentro da base territorial do SINICON.

- Acompanhamento em Audiência Judicial / Administrativa dentro da base territorial do SINICON.

- Acordo Coletivo.

- Assistência na Rescisão do Contrato de Trabalho.

- Parecer Jurídico.

- SISTAD. Novo sistema da RFB para o processo de conversão de DARF avulso para a DCTF Web.

- Assessoria em:

- REINF
- DCTF-Web
- E-Social
- ECD - Escrituração Contábil Digital
- ECF - Escrituração Contábil Fiscal
- EFD Contribuições
- DIRF
- REINF-DIRF

- Processo de apuração da Contribuição Previdenciária DCTFWweb

- Processo de apuração do FGTS através da Solução Caixa - Conectividade Social.

- EFD - REINF eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores 5-5001 e R5011.

- E-Social: eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores S-5001 e S5011.

- PERDCOMPWeb compensação de Contribuição Previdenciária e outros tributos.

- Acompanhamento da empresa em ambiente de homologação do E-Social, Reinf e DCTFWweb.

- Assessoria na Obtenção e Manutenção do CRCC da Petrobras.

- Coworking.

## OEC recebe prêmio mundial por projetos em Angola

**Empresa é a única latino-americana entre as vencedoras deste ano. Em 10 anos de premiação, a OEC teve 19 obras reconhecidas pelo Global Best Projects, da ENR, principal distinção do mercado global da engenharia civil**

A construtora OEC acaba de ser anunciada como uma das vencedoras do prêmio Global Best Projects, o Oscar da engenharia mundial. A hidrelétrica de Laúca, construída em Angola, foi eleita o melhor projeto na categoria Energia/Industrial no ano de 2021. Além disso, o projeto Vias de Luanda, também em Angola, recebeu o reconhecimento de Prêmio de Mérito na categoria Renovação/Restauração. A cerimônia de premiação ocorrerá no dia 9 de dezembro, em Nova York, e terá transmissão online.

O presidente da OEC, Marco Siqueira, avalia que a premiação é um reconhecimento ao

comprometimento da empresa e de seus integrantes em entregar obras com a melhor engenharia e que melhoraram a qualidade de vida das pessoas. “As equipes que participam destas obras se dedicam intensamente, desde a concepção do projeto, e merecem todo o reconhecimento por tornar estas conquistas possíveis”, comenta.

Este é décimo ano consecutivo em que a construtora brasileira tem ao menos um de seus projetos reconhecidos pelo Global Best Projects. A OEC é a única empresa na América Latina a registrar o feito este ano. A premiação promovida pela revista Engineering News-Record (ENR) reconhece projetos que contem com aspectos relevantes nos quesitos inovação, sustentabilidade, qualidade de engenharia e construção, além do grau de diversidade global de suas equipes. Nesta edição, os organizadores afirmam terem recebido um número recorde de inscrições, com mais do que o dobro de projetos avaliados em média nos últimos anos. Ao todo, este ano foram 30 projetos vencedores, localizados em 21 países.

Na edição de 2020, a OEC foi reconhecida com o principal prêmio do ano através da Reurbanização de Colón, no Panamá.

## Laúca, energia limpa

A usina hidrelétrica de Laúca possui capacidade total de potência instalada de 2.070 MW, sendo responsável por cerca de 50% da energia gerada em Angola. O empreendimento contribui fortemente para a estabilidade do sistema elétrico do país, tendo proporcionado uma drástica redução dos apagões no país e a diminuição em 55% do consumo de combustíveis fósseis para geração de energia. O projeto, responsável pelo abastecimento de aproximadamente oito milhões de habitantes, faz parte do programa de desenvolvimento angolano para o setor elétrico, que visa a reabilitação da infraestrutura de geração de energia existente e a implementação de novas instalações para aumentar a capacidade de geração, transmissão e distribuição de energia no país.

## Sobre a OEC

Ao longo de sua história de 77 anos, a OEC foi responsável pela execução de mais de 2.900 obras de grande porte em mais de 30 países ao redor do mundo, a exemplo de usinas hidrelétricas, térmicas e nucleares, pontes, viadutos, túneis, linhas de metrô e trens urbanos, aeroportos, portos, ferrovias, refinarias, obras industriais e de mineração. A empresa já foi apontada pela revista norte-americana ENR como uma das cinco maiores construtoras internacionais de hidrelétricas, sistemas de mobilidade urbana e plantas industriais. Por sua atuação orientada à Sustentabilidade, desde 2014 a OEC vem recebendo o Selo Ouro do programa GHG Protocol, que reúne os inventários de emissões de gases de efeito estufa segundo diretrizes da GRI – Global Reporting Initiative. Atualmente emprega mais de 18 mil trabalhadores de diferentes nacionalidades em mais de vinte obras espalhadas por países das Américas e da África.



Foto: OEC

# Convenções Coletivas

Empresas associadas, acessem nosso site **[www.sinicon.org.br](http://www.sinicon.org.br)** e acompanhem o andamento das Convenções Coletivas de Trabalho.

Dúvidas com o acesso?  
Entre em contato através do e-mail  
**[crt@sinicon.org.br](mailto:crt@sinicon.org.br)**

Link+



# Obrigado.

Esta revista foi desenvolvida com muita dedicação, para que você fique por dentro das ações do SINICON e do setor da construção pesada-infraestrutura.

## Nos vemos na próxima edição.

Sugestões de conteúdo, dúvidas e elogios entre em contato:  
[comunicacao@sinicon.org.br](mailto:comunicacao@sinicon.org.br)

[Reveja a edição anterior clicando AQUI.](#)

# ANUNCIE CONOSCO



## ASSIM VOCÊ:

- ✓ **Gera maior visibilidade para a sua empresa;**
- ✓ **Participa dos principais meios de comunicação digital;**
- ✓ **Aumenta a credibilidade, facilitando a prospecção de novos clientes;**
- ✓ **Mostra que a empresa está presente nas ações do sindicato e do setor.**

**CONSULTE-NOS**

✉ [comunicacao@sinicon.org.br](mailto:comunicacao@sinicon.org.br)